

TRIBUNA DA CIDADE

RODRIGO ROLLEMBERG

Amigos do Ginásio Nilson Nelson

Quando lançamos a campanha pela imediata recuperação do Ginásio Nilson Nelson, apenas polarizamos uma expectativa comunitária e de governo. A campanha está nas ruas e já é um sucesso entre técnicos, políticos e comunidade. A Associação de Amigos do Ginásio Nilson Nelson é um instrumento amplo, pluritário, capaz de organizar todos os esforços para um bem comum.

Ela vai analisar propostas, vai traçar estratégias de ação e decidir sobre mecanismos de captação e aplicação dos recursos segundo uma prioridade nova de administração e de uso do ginásio. É uma situação inédita para o Distrito Federal. Vai além do que se entende por privatização ou terceirização de serviços. É a participação democrática nascendo, na prática, sobre os caminhos do Estado.

Estamos construindo este novo momento da cidadania que a cidade vive e buscamos uma nova relação capaz de legitimar a autoridade e o serviço público de um mandato a partir da mobilização coletiva. O Ginásio Nilson Nelson poderá servir de módulo para uma discussão mais profunda sobre gestão e uso de espaços públicos. Os arquitetos Cláudio Cianciarullo e Eduardo Mello, ligados ao escritório de arquitetura responsável pelo projeto original do ginásio, já se pronunciaram a favor de um estádio com "ocupação permanente e programação contínua com espaços polivalentes que garantam receitas usadas na manutenção do ginásio". Eles ressaltam apenas o período anual reservado para manutenção (fator fundamental a se pensar agora e na reforma para não voltarmos daqui a 5 anos com nova campanha

para recuperar o espaço).

O ginásio precisa estar habilitado para ações múltiplas, oficinas, palestras, mostras, treinamento e tratamento



"O ginásio pode ter ocupação permanente e uma programação contínua, o que garante receitas para sua própria manutenção". acústico e de iluminação que habilite seu uso para espetáculos musicais e cênicos. O ginásio fechado é perda comercial e de prestígio para o DF. Estamos

fora do circuito da emoção nacional. É ruim para auto-estima do brasiliense (tão massacrada pela imagem do "antro de corruptos") ficar via satélite ao largo de grandes momentos do esporte e da cultura.

Governo, empresas, federações, artistas, atletas, produtores e comunidade desejam demonstrar que a cidade não é mais a mesma, que temos novas motivações para firmar a capital do País em beleza, competência, vitórias e arte. Há um momento excepcional de conjugação de forças pela expressiva e carismática presença de Pelé como Ministro de Estado e, principalmente por sua total adesão ao projeto de recuperação do ginásio.

Há muitas maneiras de se otimizar o uso de um espaço público sem danificá-lo. Há novas tecnologias que permitem uso maciço sem causar danos. O "tapete sueco" por exemplo, é um sistema de cobertura metálica que permite uma pequena distância entre a cobertura e o solo (no caso da grama impede que esta apodreça), garantindo o concerto de rock em um dia e o uso normal no outro.

O que falta é nos abirmos às alternativas e nos empenharmos em absoluta vontade política para devolvermos à cidade esse espaço que tanto marcou nossa vida esportiva e cultural. Brasília quer soitar esse grito de festa preso na garganta, correr para o abraço e entrar novamente para o circuito nacional e internacional da emoção. Uma necessidade à altura da representatividade de uma capital que precisa desse palco como espaço sagrado da beleza criada por atletas e artistas. Vamos Nilson. Vamos Nessa. O Ginásio Nilson Nelson vai voltar a ser nosso.

Temos pressa!!!

■ Rodrigo Rollemberg é deputado distrital pelo PSB